

UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS DE TABACO DE MARINGÁ E REGIÃO

Daiane da Cruz Moreno (acadêmica do 4^a ano do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Amanda Adão Pereira (acadêmica do 5^a ano do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Bárbara Mariano Orathes (acadêmica do 4^a ano do curso de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Ederson Mariano (acadêmico do 4^a ano do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Eduarda Schwengber Welter (acadêmica do 4^a ano do curso de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Maria Lúcia Dantas (Psicóloga do Ambulatório Médico e de Enfermagem do Hospital Universitário de Maringá, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: daianedacruz@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como objetivo expor os resultados obtidos nos trabalhos realizados com tabagistas no Projeto de Extensão de Tratamento e Acompanhamento aos Usuários de Tabaco da População de Maringá e Região, bem como apresentar sua importância social enquanto recurso para usuários do tabaco. As drogas – lícitas ou ilícitas – quando usadas de maneira indiscriminada, podem interferir na vida dos indivíduos prejudicando sua saúde, contribuindo potencialmente para o aparecimento de doenças orgânicas e trazendo prejuízos psicossociais. Por este fato, são consideradas um problema de saúde pública e tanto a população em geral quanto os dependentes de tais substâncias tem o direito de receber as informações necessárias a respeito de seus prejuízos e o acompanhamento devido para a superação de tal problema. Tendo isso em vista, o Programa supracitado visa a realização do trabalho de tratamento, acompanhamento e orientação aos usuários de tabaco da cidade de Maringá e região. Este projeto é composto por profissionais e acadêmicos das áreas de: Psicologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Assistência Social, Odontologia e Ciências Biológicas. Assim, é realizado por uma equipe interdisciplinar, que adotou a metodologia estabelecida pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo, elaborado pelo instituto nacional do câncer (INCA). O tratamento é realizado por meio de grupos de usuários de no máximo vinte pessoas. Para a participação nestes grupos, o usuário deve entrar em contato voluntariamente com o Programa e se inscrever; o passo seguinte é a realização de triagem, que é realizada por estagiários de psicologia, medicina e enfermagem, onde é preenchida uma ficha contida com dados pessoais e vida tabagística; enfim, o usuário é encaminhado aos grupos de tabagismo, para o tratamento propriamente dito. Os grupos são realizados em oito sessões, sendo quatro sessões para orientação sobre o parar de fumar, seguidas de três encontros quinzenais para manutenção e uma última a respeito de orientações nutricionais. Para o tratamento dos dados foi realizada uma pesquisa da natureza quantitativa e os resultados obtidos mantiveram-se, de uma forma geral, acima da média nacional divulgada pelo INCA, que é de 25 a 30%. Dessa forma, a média alcançada pelo Programa foi acima de 50% de pessoas que pararam de fumar do ano de 2005 até o ano de 2013. Portanto, a metodologia do Programa aqui exposto mostra-se uma alternativa de tratamento que pode ser empregada em instituições de saúde, já que é qualitativamente efetiva e contribui de fato para o tratamento de pessoas que querem parar de fumar, tendo sua relevância no que tange à qualidade de vida do sujeito.

Palavras-chave: Tabagismo. Tratamento. Grupos.